Roraima
Assembleia Legislativa
O Poder do Povo

DIÁRIO
DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Boa Vista-RR, 15 de Março de 2021.
Edição 3416 | Páginas: 09

8ª LEGISLATURA | 60º PERÍODO LEGISLATIVO

MESA DIRETORA

SOLDADO SAMPAIO
PRESIDENTE

MARCELO CABRAL
1º VICE-PRESIDENTE

RENATO SILVA
2º VICE-PRESIDENTE

EDER LOURINHO
3º VICE-PRESIDENTE

JEFERSON ALVES
1º SECRETÁRIO

AURELINA MEDEIROS
2º SECRETÁRIA

TAYLA PERES
3ª SECRETÁRIA

GABRIEL PICANÇO
4ª SECRETÁRIO

NILTON SINDPOL
CORREGEDOR GERAL

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final:
a) Deputada Catarina Guerra – Presidente;
b) Deputado Renan Filho – Vice-Presidente;
c) Deputada Aurelina Medeiros;
d) Deputado Coronel Chagas;
e) Deputado Evangelista Siqueira;
f) Deputado Jorge Everton; e
g) Deputada Lenir Rodrigues.

Comissão de Administração, Serviços Públicos e Previdência:
a) Deputado Jorge Everton – Presidente;
b) Deputado Nilton Sindpol – Vice-Presidente;
c) Deputado Eder Lourinho;
d) Deputado Jeferson Alves; e
e) Deputado Dhiego Coelho.

Comissão de Defesa Social, Segurança Pública e Sistema Penitenciário:
a) Deputado Nilton Sindpol – Presidente;
b) Deputado Coronel Chagas – Vice-Presidente;
c) Deputado Neto Loureiro;
d) Deputado Renan Filho; e
e) Deputada Tayla Peres.

Comissão de Educação, Desportos e Lazer:
a) Deputado Evangelista Siqueira – Presidente;
b) Deputada Lenir Rodrigues – Vice-Presidente;
c) Deputada Ângela Águida;
d) Deputada Catarina Guerra; e
e) Deputado Odilon Filho.

Comissão de Cultura e Juventude:
a) Deputado Jeferson Alves – Presidente;
b) Deputado Jalser Renier – Vice-Presidente;
c) Deputado Chico Mozart;
d) Deputado Eder Lourinho; e
e) Deputado Renato Silva.

Comissão de Saúde e Saneamento:
a) Deputado Neto Loureiro – Presidente;
b) Deputada Aurelina Medeiros – Vice-Presidente;
c) Deputado Gabriel Picanço;
d) Deputado Odilon Filho;
e) Deputada Tayla Peres;
f) Deputado Nilton Sindpol; e
g) Deputado Renan Filho.

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle:
a) Deputada Aurelina Medeiros – Presidente;
b) Deputado Jânio Xingu – Vice-Presidente;
c) Deputado Dhiego Coelho;
d) Deputado Gabriel Picanço;
e) Deputado Marcelo Cabral;
f) Deputado Neto Loureiro; e
g) Deputado Renan Filho.

Comissão de Tomada de Contas:
a) Deputado Renan Filho – Presidente;
b) Deputado Odilon Filho – Vice-Presidente;
c) Deputado Betânia Almeida;
d) Deputado Chico Mozart; e
e) Deputado Jorge Everton.

Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte:
a) Deputada Tayla Peres – Presidente;
b) Deputado Jânio Xingu – Vice-Presidente;
c) Deputado Jalser Renier;
d) Deputado Nilton Sindpol; e
e) Deputado Renato Silva.

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural:
a) Deputado Gabriel Picanço – Presidente;
b) Deputado Chico Mozart – Vice-Presidente;
c) Deputado Eder Lourinho;
d) Deputado Marcelo Cabral; e
e) Deputado Odilon Filho.

Comissão de Terras, Colonização e Zoneamento Territorial:
a) Deputado Odilon Filho – Presidente;
b) Deputado Marcelo Cabral – Vice-Presidente;
c) Deputada Aurelina Medeiros;
d) Deputado Eder Lourinho; e
e) Deputado Gabriel Picanço.

Comissão de Políticas Indigenistas:
a) Deputada Lenir Rodrigues – Presidente;
b) Deputado Jeferson Alves – Vice-Presidente;
c) Deputado Coronel Chagas;
d) Deputado Nilton Sindpol; e
e) Deputado Marcelo Cabral.

Comissão de Indústria, Empreendedorismo, Comércio, Turismo e Serviços:
a) Deputado Dhiego Coelho – Presidente;
b) Deputado Eder Lourinho – Vice-Presidente;
c) Deputado Jalser Renier;
d) Deputado Jorge Everton; e
e) Deputado Neto Loureiro.

Comissão de Relações Fronteiriças, MERCOSUL, de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação:
a) Deputado Jânio Xingu – Presidente;
b) Deputado Dhiego Coelho – Vice-Presidente;
c) Deputado Jeferson Alves;
d) Deputado Renan Filho; e
e) Deputada Yonny Pedroso.

Comissão de Viação, Transportes e Obras:
a) Deputado Renato Silva – Presidente;
b) Deputado Gabriel Picanço – Vice-Presidente;
c) Deputada Ângela Águida;
d) Deputada Catarina Guerra; e
e) Deputado Coronel Chagas.

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e Ação Social:
a) Deputada Betânia Almeida – Presidente;
b) Deputada Ângela Águida – Vice-Presidente;
c) Deputada Aurelina Medeiros;
d) Deputada Catarina Guerra; e
e) Deputado Evangelista Siqueira.

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Minorias e Legislação Participativa:
a) Deputada Yonny Pedroso – Presidente;
b) Deputada Ângela Águida – Vice-Presidente;
c) Deputada Betânia Almeida;
d) Deputado Evangelista Siqueira; e
e) Deputada Lenir Rodrigues;

Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso:
a) Deputada Ângela Águida – Presidente;
b) Deputada Tayla Peres – Vice-Presidente;
c) Deputado Jânio Xingu;
d) Deputada Lenir Rodrigues; e
e) Deputado Odilon Filho.

Comissão de Ética Parlamentar:
a) Deputado Coronel Chagas – Presidente;
b) Deputada Catarina Guerra – Vice-Presidente;
c) Deputado Evangelista Siqueira;
d) Deputado Jorge Everton;
e) Deputada Lenir Rodrigues;
f) Deputada Aurelina Medeiros (1ª suplente); e
g) Deputado Neto Loureiro (2º suplente).

Comissão de Defesa e Proteção aos Direitos dos Animais:
a) Deputado Chico Mozart – Presidente;
b) Deputado Renato Silva – Vice-Presidente;
c) Deputada Betânia Almeida;
d) Deputado Jeferson Alves; e
e) Deputada Yonny Pedroso.

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável:
a) Deputado Eder Lourinho – Presidente;
b) Deputado Neto Loureiro – Vice-Presidente;
c) Deputada Betânia Almeida;
d) Deputado Chico Mozart; e
e) Deputado Renato Silva.

Comissão de Minas e Energia:
a) Deputado Jalser Renier – Presidente;
b) Deputada Yonny Pedroso – Vice-Presidente;
c) Deputado Gabriel Picanço;
d) Deputado Jeferson Alves; e
e) Deputado Renato Silva.

DIÁRIO
DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

SUMÁRIO

Superintendência Legislativa

- Ata da Comissão Especial Externa - Resol. nº 004/2021 02
- Ata da Comissão Especial Externa - Resol. nº 005/2021 02
- Ata da Comissão Especial Interna - Resol. nº 006/2021 03
- Atas da da CPI da Saúde 03

Superintendência de Compras e Serviços

- Pregão Presencial nº 004/2021 - Aviso de Licitação 09

EXPEDIENTE

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR

Site: http://www.al.rr.leg.br

Email: docgeralale@gmail.com

AURENICE MAGALHÃES BEZERRA

Gerência de Documentação Geral

CHRISTIAN DELLA PACE FERREIRA

THIAGO DE SOUZA PADILHA

Diagramação

MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser encaminhadas à Gerência de Documentação Geral, *conforme Resolução da Mesa Diretora nº 038/2015, de segunda a sexta-feira até às 15:30h,* conforme estabelecido no Ato Normativo nº 001/2008.

É de responsabilidade de cada setor, gabinete, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

SUPERINTENDÊNCIA LEGISLATIVA

ATAS

ATA DA REUNIÃO DE INSTALAÇÃO E DELIBERAÇÃO DO PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº 001/2021 DA COMISSÃO ESPECIAL EXTERNA CRIADA NOS TERMOS RESOLUÇÃO N.º 004/2021 REALIZADA EM 30 DE JANEIRO DE 2021

Aos trinta dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões da Mesa Diretora, anexa ao Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas, desta Casa Legislativa, sito à Praça do Centro Cívico, 202, reuniu-se, esta Comissão Especial Externa, criada nos termos da Resolução n.º 004/2021. Composta pelos Senhores Parlamentares: Jeferson Alves, Aurelina Medeiros, Catarina Guerra, Eder Lourinho e Nilton SINDPOL para apreciação e deliberação de Proposição de autoria da Mesa Diretora deste Poder: **Projeto de Resolução Legislativa nº 001/2021,** que "**Revoga a Resolução Legislativa nº 001/2019 que reconduziu a Mesa Diretora para o Biênio 2021/2022**." **Abertura:** Assumiu a presidência dos trabalhos a Senhora Deputada Aurelina Medeiros, nos termos do Regimento Interno deste Poder. Havendo *quórum* regimental, a Senhora Presidente em exercício declarou abertos os trabalhos e anunciou, conforme acordo de lideranças, os nomes dos candidatos aos cargos de Presidente, Vice-Presidente e Relator. Iniciado o processo de votação e feita a chamada, votaram os Senhores Deputados: Jeferson Alves, Aurelina Medeiros, Catarina Guerra, Eder Lourinho e Nilton SINDPOL. Encerrado o processo de votação, a Senhora Presidente em exercício, proclamou o resultado, declarando eleitos e empossados para Presidente: Deputada Aurelina Medeiros, para Vice-Presidente: Deputado Nilton SINDPOL e para Relator, Deputado Jeferson Alves. Prosseguindo, a Senhora Presidente eleita agradeceu a todos pela escolha de seu nome e, de imediato, passou às mãos do Senhor Relator, a Matéria acima epigrafada e suspendeu a reunião pelo tempo necessário para que o Senhor Relator emitisse o seu parecer. Após o tempo estipulado, a Senhora Presidente, reabrindo os trabalhos, constatou na Ordem do Dia a Proposição com parecer favorável, emitido pelo Senhor Relator, Deputado Jeferson Alves. Prosseguindo, o parecer foi submetido à discussão. Não havendo discussão, foi colocado em votação nominal, sendo aprovado pelos Senhores Deputados presentes na reunião desta Comissão, obtendo 05 (cinco) votos favoráveis e nenhum contrário. **Encerramento:** Às nove horas e cinquenta e seis minutos, nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente encerrou a reunião. E para constar, eu, Mirele Salvadori, Secretária, lavrei a presente ata que, será assinada pela Senhora Presidente e encaminhada à publicação.

Aurelina Medeiros
Presidente da Comissão

ATA DA REUNIÃO DE INSTALAÇÃO DA COMISSÃO ESPECIAL EXTERNA CRIADA NOS TERMOS RESOLUÇÃO N.º 005/2021 E DELIBERAÇÃO DO PROJETO DE LEI Nº 002/2021 E DO PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº 002/2020, REALIZADA EM 02 DE FEVEREIRO DE 2021

Aos dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um, às dez horas e um minuto, na sala de reuniões da Mesa Diretora, anexa ao Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas, deste Poder, reuniu-se, extraordinariamente, esta Comissão Especial Externa, criada nos termos da Resolução n.º 005/2021. Composta pelos Senhores Parlamentares: Coronel Chagas, Aurelina Medeiros, Catarina Guerra, Eder Lourinho e Nilton SINDPOL, para apreciação e deliberação do: **Projeto de Lei nº 002/2021**, de autoria do Ministério Público de Contas, que "Dispõe sobre a revisão dos vencimentos e proventos dos servidores públicos, ativos e inativos do Ministério Público de Contas do Estado de Roraima."; e **Projeto de Resolução Legislativa nº 002/2021,** de autoria da Mesa Diretora, que "Aprova alterações no Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima." **Abertura:** Assumiu a presidência dos trabalhos a Senhora Deputada Aurelina Medeiros, nos termos do Regimento Interno deste Poder. Havendo *quórum* regimental, a Senhora Presidente em exercício registrou a ausência do Senhor Deputado Coronel Chagas e declarou abertos os trabalhos, e anunciou, conforme acordo de lideranças, os nomes dos candidatos aos cargos de Presidente, Vice-Presidente e Relator. Iniciado o processo de votação e feita a chamada, votaram os Senhores Deputados: Aurelina Medeiros, Catarina Guerra, Eder Lourinho e Nilton SINDPOL. Encerrado o processo de votação, a Senhora Presidente em exercício, proclamou o resultado, declarando eleitos e empossados para Presidente: Deputada Aurelina Medeiros, para Vice-Presidente: Deputado Eder Lourinho e para Relator, Deputado Nilton SINDPOL. Prosseguindo, a Senhora Presidente eleita agradeceu a todos pela escolha

DIÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

de seu nome e, de imediato, passou às mãos do Senhor Relator, as Matérias acima epigrafadas e suspendeu a reunião pelo tempo necessário para que o Senhor Relator emitisse os seus pareceres. Após o tempo estipulado, a Senhora Presidente, reabrindo os trabalhos, constatou na Ordem do Dia as Proposições com pareceres favoráveis, emitidos pelo Senhor Relator, Deputado Nilton SINDPOL. Prosseguindo, os pareceres foram submetidos à discussão. Não havendo discussão, foram colocados em votação nominal, na sequência, sendo aprovados pelos Senhores Deputados presentes na reunião desta Comissão, obtendo 04 (quatro) votos favoráveis e nenhum contrário. **Encerramento:** Às dez horas e dez minutos, nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente encerrou a reunião. E para constar, eu, Mirele Salvadori, Secretária, lavrei a presente ata que, será assinada pela Senhora Presidente e encaminhada à publicação.

Aurelina Medeiros
Presidente da Comissão

ATA DA REUNIÃO DE INSTALAÇÃO DA COMISSÃO ESPECIAL INTERNA CRIADA NOS TERMOS RESOLUÇÃO N.º 006/2021 E DELIBERAÇÃO DA PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 001/2021; DA REALIZADA EM 02 DE FEVEREIRO DE 2021

Aos dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e quarenta e nove minutos, na Sala de Reuniões da Mesa Diretora, anexa ao Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas, desta Casa Legislativa, sito à Praça do Centro Cívico, 202, reuniu-se, esta Comissão Especial Interna, criada nos termos da Resolução n.º 006/2021. Composta pelos Senhores Parlamentares: Coronel Chagas, Aurelina Medeiros, Catarina Guerra, Eder Lourinho e Nilton SINDPOL para apreciação e deliberação da **Proposta de Emenda à Constituição nº 001/2021**, que "**Altera o parágrafo 4º do artigo 30 da Constituição do Estado de Roraima",** de autoria de vários Deputados. Nos termos do Regimento Interno deste Poder, assumiu a direção dos trabalhos a Senhora Deputada Aurelina Medeiros. Ausente o Senhor Deputado Coronel Chagas. **Abertura:** Havendo *quórum* regimental, a Senhora Presidente em exercício e declarou abertos os trabalhos, e anunciou, conforme acordo de lideranças, os nomes dos candidatos aos cargos de Presidente, Vice-Presidente e Relator. Iniciado o processo de votação e feita a chamada, votaram os Senhores Deputados: Aurelina Medeiros, Catarina Guerra, Eder Lourinho e Nilton SINDPOL. Encerrado o processo de votação, a Senhora Presidente em exercício, proclamou o resultado, declarando eleitos e empossados para Presidente: Deputada Aurelina Medeiros, para Vice-Presidente: Deputado Eder Lourinho e para Relator, Deputado Nilton SINDPOL. Prosseguindo, a Senhora Presidente eleita agradeceu a todos pela escolha de seu nome e, de imediato, passou às mãos do Senhor Relator, a Proposta de Emenda à Constituição nº 001/2021 e suspendeu a reunião pelo tempo necessário para que o Senhor Relator emitisse seu parecer. Após o tempo estipulado, a Senhora Presidente, reabrindo os trabalhos, constatou na Ordem do Dia a Proposição com parecer favorável, emitido pelo Senhor Relator, Deputado Nilton SINDPOL. Prosseguindo, o parecer foi submetido à discussão. Não havendo discussão, foi colocado em votação nominal, sendo aprovado pelos Senhores Deputados presentes na reunião desta Comissão, obtendo 04 (quatro) votos favoráveis e nenhum contrário. **Encerramento:** Às nove horas e cinquenta e nove minutos, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a reunião. E para constar, eu, Mirele Salvadori, Secretária, lavrei a presente ata que, será assinada pela Senhora Presidente e encaminhada à publicação.

Aurelina Medeiros
Presidente da Comissão

ATA DA 58ª REUNIÃO DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO
59º PERÍODO LEGISLATIVO DA 8ª LEGISLATURA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CORONEL CHAGAS.

Às dez horas e onze minutos do dia quinze de dezembro de dois mil e vinte, na Sala de Reuniões desta Casa Legislativa, sob a presidência do Senhor Deputado Coronel Chagas, deu-se a quinquagésima oitava reunião ordinária da Comissão Parlamentar de Inquérito criada nos termos da Resolução nº 041/19 e alterada pela Resolução nº 044/19, nos termos da Resolução nº 21/2020.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Bom dia a todos e a todas.

Solicito à secretária desta Comissão que proceda à verificação de quórum para o início dos trabalhos.

A Senhora Secretária **Josiane Daubermann** – Há quórum, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas –** Havendo quórum regimental, invocando a proteção de Deus, declaro abertos os trabalhos desta Comissão.

Quero cumprimentar o Deputado Nilton Sindpol, Vice-Presidente da CPI; Deputado Jorge Everton, Relator; o Deputado Renato Silva e a Deputada Lenir Rodrigues, membros desta Comissão e que estão, de forma presencial, nesta reunião, a 58ª reunião da CPI da Saúde.

Solicito à secretária desta Comissão que faça a leitura da Ata da reunião anterior.

O Senhor Deputado **Renato Silva** pede Questão de Ordem. – Senhor Presidente, quero solicitar a dispensa da leitura da Ata, por já ser de conhecimento de todos.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Não havendo nenhuma objeção, acato o requerimento verbal feito pelo Deputado Renato Silva e coloco a Ata em discussão. Não havendo quem queira discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica: os deputados que concordam com a Ata da 57ª reunião desta CPI permaneçam como estão. Aprovada.

Estamos no Expediente, no qual consta Memorando nº 277/2020, de autoria da Deputada Lenir Rodrigues, referente à solicitação de cancelamento do Memorando nº 134/2020, do gabinete da Deputada Lenir Rodrigues, solicitando cancelamento de dispensa das funções exercidas na CPI da Saúde. É o que temos no Expediente. Passaremos à Ordem do Dia.

Comunico aos senhores deputados que consta na Ordem do Dia a oitiva da senhora Ava Patrícia Lima Moraes, atendendo convocação de requerimento aprovado nesta CPI.

Solicito à assessoria da CPI que conduza a este Plenário a senhora Ava Patrícia Lima Moraes, para que possamos dar início a sua oitiva.

Bom dia, senhora Ava, tudo bem?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Bom dia!

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Nós vamos fazer a leitura da sua Ficha de Identificação. Por gentileza, nos informe se houver alguma inconsistência na sua ficha.

Ficha de Identificação. Nome: Ava Patrícia Lima Moraes. RG: 119.604 SSP/RR. CPF: 446.413.032-15. Filiação: Adalgisa Lima de Moraes e Raimundo Nonato Moraes. Data do Nascimento: 24/08/1975. Profissão: Funcionária Pública. Nacionalidade: Brasileira. Estado Civil: Solteira. Endereço: residente no bairro Mecejana.

Senhora Ava, agradecemos o seu comparecimento. Acho que houve algumas oportunidades em que a CPI a convocou e que a senhora não pode comparecer.

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Foram adiadas algumas vezes.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Foram adiadas motivadas pelos problemas de saúde mencionados pela senhora.

A senhora será ouvida nesta CPI como investigada, em razão de haver depoimentos em que a senhora é citada por testemunha e por investigados, em razão da investigação que está sendo feita por esta CPI, de irregularidades em contratos firmados pela Secretaria de Estado da Saúde com empresas prestadoras de serviço, fornecedoras de produtos, enfim, diversos.

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Gostaria de fazer uma pergunta: eu preciso ser filmada ou não?

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Nós já iremos chegar a esse ponto. Solicito que toda a resposta que a senhora for dar, as informações que a senhora irá trazer, que as faça ao microfone para que conste em Ata, pois seu depoimento está sendo registrado através de gravação de vídeo, áudio e gravado em CD-ROM.

O seu depoimento, além de estar sendo registrado em áudio e vídeo, está sendo transmitido, ao vivo, pela TV Assembleia. Pergunto: a senhora tem alguma objeção em relação à transmissão, ao vivo, pela TV Assembleia?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Gostaria que não fosse transmitido.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Ok. Atendendo a solicitação da investigada, solicito que ...

O Senhor Deputado **Renato Silva** pede Questão de Ordem. – Senhor Presidente, a CPI é uma investigação feita até pelo Congresso Nacional, onde todas as testemunhas são ouvidas ao vivo, e as oitivas transmitidas pela televisão, inclusive pela TV Senado, TV Câmara. Pergunto: por que aqui na Assembleia Legislativa tem que ser diferente?

A CPI é uma investigação pública, política, o povo tem que ter acesso ao que está acontecendo na investigação. Não pode ser feito sem ser gravado.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Em discussão o

requerimento do Deputado Renato Silva para que se mantenha a transmissão ao vivo.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues** – Eu entendo as razões do ilustre Deputado Renato Silva, mas como há vontade expressa da depoente de que seu depoimento não seja transmitido, eu acredito que, como sugestão, que o depoimento seja gravado sim, até para que nós tenhamos como prova, porque pode haver falhas na escrita, e na gravação se transmite o sentimento da fala. Então, acredito que Vossa Excelência poderia apreciar o pedido de gravar, filmar, mas não transmitir ao vivo, para respeitar a vontade dela. Não que a CPI não possa ou que o Deputado Renato Silva não tenha razão, mas para respeitar a vontade da depoente e para que ela possa expressar, de forma mais à vontade, o seu depoimento. Acredito que temos que guardar nos anais desta CPI a gravação deste depoimento.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Continua em discussão a matéria.

Deputada Lenir, é justamente dessa forma que esta presidência se posicionou, apenas estaremos determinando à TV Assembleia que não transmita ao vivo. A gravação será feita de forma normal, será registrada, até para que se tire, eventualmente, alguma dúvida no depoimento da investigada.

O Senhor Deputado **Renato Silva –** Presidente, por diversas vezes, nós fizemos reuniões administrativas aqui da CPI e as transmitimos ao vivo, mesmo atrapalhando o nosso trabalho, pois quando citamos algum nome a ser intimado, as pessoas já articulavam por trás para atrapalhar nosso trabalho de investigação. Agora, neste momento de oitiva, para se ter um resultado, é importante que a população assista ao vivo o que está acontecendo na CPI da Saúde. É um depoimento que já foi cancelado por diversas vezes pela depoente. Creio que seja a quarta vez que solicitamos a presença dela aqui na CPI e acredito que temos que fazer ao vivo. Não há motivo algum para fazer esta oitiva sem transmissão. Em todas as CPIs do Brasil inteiro, inclusive no Congresso, onde tudo é referência, é feito ao vivo, gravado, transmitido em rede nacional. Por isso, não vejo motivo algum para esta oitiva não ser transmitida. Se a depoente tiver algo grave para falar, o momento é falar ao vivo, para depois não dizer que alguém roubou a gravação e divulgou a gravação de forma errada. Se ela não tem problema em falar, não tem que se preocupar em ser ouvida. Então, não tem justificativa para não ser transmitido ao vivo este depoimento.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Deputado Renato, se trata de direito à imagem, por isso que em todo depoimento, seja de testemunha ou investigado, é feito o questionamento se há alguma objeção para a transmissão ao vivo. É uma questão de direito de imagem. Então, a decisão desta presidência, tendo em vista a objeção colocada pela investigada, é pela não autorização da transmissão ao vivo e apenas pela gravação de áudio e vídeo para que possa ser consultado posteriormente, caso algum membro, relator ou algum outro integrante necessite para formar sua convicção mais adiante, quando do indiciamento das pessoas que estão sendo investigadas. Então, fica determinada à TV Assembleia para que não seja feita a transmissão ao vivo, mas que seja feita a gravação para arquivo desta CPI.

Eu passo a palavra ao eminente Deputado Renato Silva, para que faça os questionamentos que julgar pertinentes.

O Senhor Deputado **Renato Silva** – Obrigado, Presidente. Cumprimento todos da CPI. Bom dia, Presidente; Vice-Presidente, Deputado Nilton; bom dia senhora Ava Patrícia. Senhora Ava Patrícia, a senhora entrou como servidora da Secretaria de Saúde do Estado dia primeiro de junho de 2019, certo? Qual era sua função na Secretaria de Saúde?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Sim. Coordenadora de Urgência e Emergência.

O Senhor Deputado **Renato Silva** – Coordenadora de Urgência e Emergência. Lá, a sua função era fazer cotações, fiscalizar contas. Qual era a sua função, de fato, nesse setor?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – A função era cuidar dos 15 hospitais do interior e os da capital, verificar o que estava quebrado, verificar o que estava faltando. Eu tenho relatório de visita em todos os hospitais, menos do Baixo Rio Branco, pois no dia que ia aconteceu um imprevisto e não deu para ir. Mas, em oito meses, eu fui a todos os hospitais e tenho relatório.

O Senhor Deputado **Renato Silva** – A senhora foi contratada nessa gestão da Cecília Smith Lorezon. Confere? Como se deu a sua indicação para esse cargo?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Confere. Através do governador.

O Senhor Deputado **Renato Silva** – O governador Antônio Denarium?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Sim.

O Senhor Deputado **Renato Silva** – Qual a sua relação com o governador Antônio Denarium?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes –** Eu sou servidora da Casa Civil desde 1995. Então, eu sempre trabalhei com processo, com licitação, com termos de referência. Eu entendo dessa parte administrativa toda.

O Senhor Deputado **Renato Silva** – Qual é a sua relação com a dona Simone, a primeira-dama?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Nós trabalhamos no governo Flamarion. Ela era chefe do Controle Interno e eu era diretora do Núcleo de Orçamento de Finanças da Casa Civil.

O Senhor Deputado **Renato Silva** – Então, a senhora já tem uma relação com a primeira dama de alguns anos, antes dele ser governador.

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – De trabalho.

O Senhor Deputado **Renato Silva** – A senhora não tem nenhuma relação pessoal com a primeira-dama?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Não.

O Senhor Deputado **Renato Silva** – Qual foi o período em que a senhora permaneceu nesse cargo?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Permaneci oito meses. Durante os oito meses em que permaneci no cargo, nós abrimos mais de 30 processos licitatórios, que ficaram licitando em fase de conclusão, inclusive, tinham dois processos, o 3060 e o 3061, que eram emendas parlamentares que estavam há mais de cinco anos paradas sem licitar e a gente fez uma força-tarefa para dar andamento a esse processo e licitar. Quando eu saí, estava em fase de homologação, aí eu não sei mais o que ocorreu para frente.

O Senhor Deputado **Renato Silva** – Qual é a sua relação com o Edson, da empresa Edson Elétrica?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Não conheço.

O Senhor Deputado **Renato Silva** – O senhor Flávio, a senhora conhece o Flávio, ex-gerente de cotação?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Conheço.

O Senhor Deputado **Renato Silva** – O senhor Flávio, na oitiva do dia 20/05/2020, relatou aqui nesta CPI da Saúde que a senhora Ava Patrícia, que não era sua função, como a senhora mesmo acabou de falar, interferiu na sua função que era fazer cotações; que ele teria feito cotação para um processo de bomba de fusão e a senhora o tinha tirado dessa função, que a senhora iria fazer essa cotação. E quando a senhora retornou com essa cotação, a cotação veio com o preço três vezes maior do que a cotação que ele tinha feito.

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Eu não tinha como interferir na função de cotação. A gente fazia um termo de referência e ia para a cotação. Agora, interferir na cotação não, porque eles têm o banco de preços e eles fazem tudo pelo banco de preços. Inclusive, várias vezes a gente mandava processo para licitar e, como o banco de preços estava defasado voltava, a gente perdia aquele item, que era necessário, porque não batia com o banco de preços.

O Senhor Deputado **Renato Silva** – Ele relata também, senhora Ava, sobre a questão da sua relação com o empresário Erike, que é representante da Femax e outras empresas. Pelo depoimento, pelas provas que nós temos aqui, é clara a sua relação com o Erike. Eu quero saber: essa Femax tem um contrato de manutenção de equipamentos no estado, na questão da saúde, que é o setor que a senhora cuida, cuidava, né? Então, assim, qual é a sua relação com esse empresário Erike? Inclusive, me responda qual é a sua relação pessoal com esse empresário Erike.

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – A relação com o seu Erike é profissional. Por quê? Porque num hospital do porte de HGR quebra-se um centro cirúrgico, quebra-se uma bomba de fusão, quebram-se vários aparelhos e eu ia para dentro. Muitas vezes fiquei dentro do centro cirúrgico aguardando o técnico arrumar, porque havia várias pessoas na fila de cirurgia e só tinha duas salas cirúrgicas, precisava arrumar mais uma, e precisava ajeitar mais uma bomba, porque a gente pegou realmente tudo muito sucateado. Tínhamos que ficar procurando nos depósitos. Disseram que não tinha cama hospitalar, mas a gente foi para a CGLE, achamos várias camas hospitalares e incluímos o HC; fizemos uma força-tarefa. Essa era a missão da urgência e emergência, arrumar o hospital. Muitas vezes, fazíamos até campanhas para coisas básicas, como cesto de lixo com tampa, que, às vezes, não tinha. A relação com o seu Erike era profissional, porque tanto quebrava equipamento em Boa Vista, como no interior, só que havia os fiscais de contrato.

O Senhor Deputado **Renato Silva** – Senhora Ava, eu pergunto sua relação com o senhor Erike, porque alguns empresários relataram aqui, que no momento não vão ter suas identidades reveladas, dizendo que foram abordados pela senhora, inclusive cobrado pela senhora uma porcentagem

para poder receber o que tinham na saúde e que a senhora, em alguma dessas vezes, chegou a usar até o nome da primeira-dama pela relação pessoal que a senhora tem com a mesma. Então, eu quero entender qual é a sua relação, esse poder, que a senhora tem e essa relação tão pessoal que a senhora tem de chegar para uma empresa e falar que a senhora pode resolver algum problema, porque a senhora tem uma relação com a primeira-dama ou é amiga ou é de confiança.

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Isso não é verdade, até porque eu nunca usei o nome da primeira-dama para isso, nunca. As pessoas que trabalham junto comigo sabem disso, que a gente trabalhava como equipe, não tinha esse negócio: ei, se tu não fizeres isso eu vou falar para a primeira-dama, nada disso.

O Senhor Deputado **Renato Silva** – Então, o senhor Flávio e outras pessoas que relataram que a senhora tinha esse poder de interferir em outro serviço para poder fazer da forma que a senhora queria, até, inclusive, superfaturar alguns preços de item, é mentira?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Não existe isso de eu interferir em preço. Se você é o coordenador da cotação, como é que você vai aceitar um preço que eu vou lhe impor? Por que você não vai me denunciar na polícia, então? Ele tem que comprovar.

O Senhor Deputado **Renato Silva** – A senhora foi exonerada da Secretaria de Saúde e a senhora entrou na Casa Civil. A senhora sabe informar qual foi o período em que a senhora entrou na Casa Civil?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Eu entrei na Casa Civil em 1995. Sou concursada desde 2013.

O Senhor Deputado **Renato Silva** – Mas quando a senhora retornou agora, novamente?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Agora, foi na intervenção.

O Senhor Deputado **Renato Silva** – Na intervenção?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Sim, quando houve a intervenção que o Governador Denarium assumiu e eu voltei, pois estava cedida para o interior.

O Senhor Deputado **Renato Silva** – Aí a senhora foi cedida para a Secretaria de Saúde?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Não, fiquei na Casa Civil. Só fui para a Secretaria de Saúde em julho.

O Senhor Deputado **Renato Silva** – Sim, em julho, aí a senhora saiu quando?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Saí em fevereiro.

O Senhor Deputado **Renato Silva** – Aí a senhora retornou para a Casa Civil.

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Sim.

O Senhor Deputado **Renato Silva** – Com qual chefe a senhora tem relação direta lá na Casa Civil?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Como assim?

O Senhor Deputado **Renato Silva** – Quem lhe dá as ordens na Casa Civil?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – A gente recebe ordem do governador, do secretário, do diretor da UGAN, de várias pessoas, do secretário-adjunto.

O Senhor Deputado **Renato Silva** – Para encerrar as minhas perguntas: a senhora sabe que sobre o senhor Erike, diversas testemunhas alegaram que era muito frequente a relação do Erike com os servidores e com a senhora também na Secretaria de Saúde, no período em que a senhora estava lá. Nós entramos em uma pandemia e continua essa relação do senhor Erike na Secretaria de Saúde, uma relação muito fluente. Sei que a senhora não estava mais lá na Secretaria, mas sei que o senhor Erike continuou com as relações e interferências em processos na Secretaria de Saúde, que começou no início da gestão do governador Denarium. Há denúncias de que ele se envolveu em processos de compras de respiradores, onde há relatos concretos, conversas de whatsapp, onde ele sempre fala da influência que ele tem na Casa Civil e no Governo do Estado. Inclusive, nos depoimentos que temos é que foi indicado por ele a empresa que vendeu os respiradores e que nunca os entregou. A senhora, como trabalhava da Secretaria de Saúde, na coordenação da CGUE, como funcionária da Casa Civil desde 1995, como tem relação com o governador Denarium, com a primeira-dama Simone, o que a senhora tem a falar? O que a senhora tem a falar desse processo de respiradores e qual a relação dele com o senhor Erike?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Não tenho nada a declarar sobre esse processo, até porque eu não vi esse processo. Foi um emergencial, não é? Fiquei sabendo por tudo o que vocês transmitem. Inclusive, o 3060, que é um processo anterior, nele foram comprados respiradores pela Secretaria de Saúde no valor de R$ 44.000,00 (quarenta e quatro mil reais) licitados. Só que, quando eu saí, estava para homologar, que eram os processos de emendas parlamentares. Agora, quanto aos processos...

O Senhor Deputado **Renato Silva** – Emenda parlamentar de qual parlamentar?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Nossa, eram 45 parlamentares. 45 emendas paradas há mais de cinco anos que não andavam, não andavam. A gente passou seis meses sentados, dia e noite, resolvendo esses processos, porque quando íamos terminar, tínhamos que incluir mais um e brigávamos praticamente todos os dias.

O Senhor Deputado **Renato Silva** – Senhora Ava, quero agradecer as perguntas que a senhora respondeu. Presidente, me sinto satisfeito com as respostas.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas –** Senhora Ava, tenho alguns questionamentos. A senhora é servidora efetiva?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes –** Sim**.**

O Senhor Presidente **Coronel Chagas –** A senhora disse que é servidora efetiva da Casa Civil. Mas, quando da posse do nosso governo, a senhora não estava trabalhando lá, estava trabalhando onde?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes –** Estava cedida para Caroebe.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas –** Município?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes -** Sim**.**

O Senhor Presidente **Coronel Chagas –** E a senhora voltou a trabalhar na Casa Civil a convite de quem?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes-** Voltei a trabalhar antes mesmo da intervenção. Em outubro, eu pedi para voltar para a Casa Civil.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas –** Então, a senhora já estava lá?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes-** Sim, já estava lá.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas –** Certo. Logo após o resultado da eleição, então?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes-** Não, foi até antes.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas –** Ok. Ouvi a senhora falar aqui que trabalhou oito meses na Casa Civil e depois foi nomeada para trabalhar na SESAU. Quem lhe convidou para trabalhar na Sesau?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes-** A Sesau foi assim: teve um grupo que estava fazendo um estudo sobre a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Saúde, realmente, tem muitos problemas que precisam ser resolvidos. A**í a secretária Cecília foi primeiro e, depois, fui convidada para ir para a CGUE.**

O Senhor Presidente **Coronel Chagas –** A senhora foi convidada por quem?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes -** Pelo governador. É ele quem nomeia.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas –** Certo. Foi ele quem convidou e nomeou para... qual era o cargo mesmo que a senhora assumiu?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes-** Coordenadora de Urgência e Emergência. É quem cuida dos hospitais.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas –** Um cargo importante na estrutura da Secretaria.

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes-** Muito importante e precisa ser bem visto.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas –** A senhora foi intimada para prestar esclarecimentos aqui em razão de algumas citações à senhora, feitas por pessoas que foram ouvidas aqui. Uma delas é a do senhor Flávio Alves da Costa. A senhora o conheceu?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes –** Não estou lembrando, agora.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Bom, ele era um servidor da saúde. Ele, em depoimento...

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes -** É o mesmo da cotação?

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – É. Ele falou que teve um determinado processo de cotação e ele fez uma cotação e a senhora solicitou, depois, para triplicar, o valor dessa cotação.

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** - Jamais.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Enfim, foi o depoimento dele aqui.

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** - Ele vai ter que comprovar isso, porque quem assina a cotação é o coordenador de cotação. Eu não assinaria se fosse comigo.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – E foi o que ele fez, levou à Secretária, segundo o depoimento dele, e não assinou, mas ele afirma que a senhora solicitou para triplicar o preço daquela cotação.

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** - Nunca. Sempre a gente discutia por conta do banco de preços, por preços defasados, por preços que não passavam na Comissão de Licitação. A gente entrava em muitos

embates por isso e podem olhar os processos licitados. Esses dois que são de emendas que ficaram parados por muito tempo, como muitas coisas não foram licitadas pelos preços estarem muito defasados, prejudicando o Estado, porque eram equipamentos.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – A senhora ficou quantos meses na CGUE?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** - Infelizmente, só oito meses.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Qual foi o mês em que a senhora foi exonerada?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes**- Em fevereiro. Aí, começou a pandemia.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – E a senhora foi exonerada por quê?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** - Até hoje não sei. Eu não fui exonerada, eu fui expulsa: vá embora agora.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Por quem?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** - Secretário Monteiro.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Ele lhe demitiu?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** - Sim.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – A senhora trabalhava com a Secretária Cecília?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** - Sim, mas nessa época a Cecília já tinha saído.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Sim, mas quando a senhora foi para a secretaria, a secretária era a Cecília?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** - Isso.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – E ela saiu em que mês?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes -** Ela saiu em dezembro ou em janeiro, não lembro mais.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas -** Aí assumiu o secretário Monteiro e em fevereiro a senhora foi expulsa?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes -** Sim**,** aí eu fui expulsa. Lá no meu decreto está dizendo que foi a pedido.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas -** Por que a senhora se considerou expulsa? Ele falou assim: você está expulsa.

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes -** Não, ele não falou. Ele mandou eu arrumar as minhas coisas e me retirar, mas ele não me deu uma explicação lógica. E, quando você trabalha praticamente vinte e quatro horas por dia, porque eu não tinha mais família nessa época, porque você passava o dia no hospital, e uma coisa atrás da outra, quando dava dez horas, você ia para dentro do trauma. Eu sabia o que faltava no trauma, eu sabia o que faltava na UTI neonatal, então fica difícil a gente aceitar, você ser descartada sem uma justificativa legal. Bem: ah, eu vou te tirar por isso.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas -** Então a senhora saiu expulsa da Secretaria de Saúde em fevereiro de 2020?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes -** Sim, mas eu estou super satisfeita por ter saído nesse momento.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas -** Mas a senhora foi super prestigiada no governo mesmo assim, a senhora foi convidada para outro cargo importante.

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes -** Eu acho que prestigiada não é bem a palavra. Eu acho que a gente é considerada pelo trabalho de uma vida inteira.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas -** Certo, a senhora foi nomeada para qual cargo, então?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes -** Eu estou na Casa Amarela fazendo um excelente trabalho. Eu queria que se vocês pudessem visitar a Casa Amarela, é a Casa do Cidadão. A gente emite Carteira de Identidade, CNH, várias coisas.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas -** A senhora é diretora da Casa do Cidadão?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes –** Sim

O Senhor Presidente **Coronel Chagas -** E esse convite para ser diretora, partiu de quem?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes -** Partiu do Governador.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** - Realmente, o governador reconhece o seu trabalho. A senhora foi nomeada na Casa Civil, depois na CGUE e, agora, em um importante órgão da Setrabes, não é isso?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes -** Não. É da Casa Civil.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas -** É da Casa Civil a Casa Amarela?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes -** Sim.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas -** Pertencia à Setrabes, anteriormente.

O Senhor Deputado **Renato Silva** - Presidente, só para complementar as suas perguntas, eu acho que é muito pertinente se colocar isso aqui. Eu não tenho o processo aqui e agora, mas Vossa Excelência deve ter aí, sobre a questão daquela empresa CalMed. Aquela empresa CalMed, que o próprio Alan Cortez citou lá em Brasília, depois na CPI da Saúde, dizendo que o próprio irmão do governador era quem cobrava pagamento para essa empresa, que a Cecília foi receber o material no aeroporto.

Só um minutinho, por favor, estou falando com o Presidente da CPI e quando voltar a perguntar a você, você poderá responder. Então, foi no período que a senhora Ava Patrícia estava na Secretaria de Saúde. Vamos aprofundar esse processo. Nós temos muitas dúvidas acerca desse processo, que até hoje não foi esclarecido, o porquê foi vendido para uma empresa que não tinha nem registro da Anvisa e nem a documentação necessária para poder vender. E nem foi feito o trâmite de entrega legal. Eu só queria fortalecer as suas perguntas.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas -** É uma pergunta pertinente. Eu acho que era na época que a senhora era coordenadora do CGUE, a senhora se não me engano, no mês de julho, agosto ou setembro, eu não sei a data, o governo fez uma compra de materiais e equipamentos da empresa CalMed. Essa é uma empresa do setor S, se eu não me engano, de Goiás, e essa empresa não tinha autorização para fornecer esse tipo de material com autorização da Anvisa. A senhora conhece esse processo?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes-** Não. Esse processo não deveria ser averiguado junto à CSL, que é quem faz a licitação, ver a parte documental e tudo isso? Porque o processo é CGAF é farmácia.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas-** Não faz parte da sua coordenadoria?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes-** É farmácia.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas-** A senhora não conhece nada desse processo?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes-** Não, é farmácia.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas-** Eu quero registrar a presença do Deputado Evangelista Siqueira.

Eu pergunto ao Deputado Nilton, Deputado Jorge Everton, Deputada Lenir, se têm questionamentos a fazer.

A Senhora Deputada **Lenir R -** Bom dia, Senhor Presidente, demais membros, senhora Ava Patrícia. Eu gostaria de saber, a senhora falou que trabalha em equipe, trabalhava em equipe e que todo mundo participava das decisões do trabalho. Eu queria que a senhora pudesse indicar o nome de alguém da sua equipe que sabe tanto quanto a senhora da situação fática que ocorria na Coordenação de Urgência e Emergência.

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes -** Mas em que ponto?

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues –** A senhora trabalhava em equipe?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes-** Sim, mas em que ponto? No que faltava no hospital? Porque tem a coordenação da maternidade, que cuidava do HGR.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues –** A senhora falou que trabalhava em equipe, inclusive a senhora disse que trabalhou dia e noite com as emendas parlamentares. Quais eram então os membros dessa equipe que a senhora trabalhava?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes -** Tinha Anne, a Adriana, Janderson.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues –** Adriana de quê?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes -** Carla.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues –** Adriana Carla. Ela trabalha ainda lá?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes-** Trabalha.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues –** Quem mais? Janderson de quê?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes -** Mas o Janderson era o meu motorista, ele só levava a gente para outros cantos.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues –** Eu só queria saber quem trabalhava ali nos autos dos processos.

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes -** Espera aí, que estou tentando ainda lembrar o nome de uma delas aqui, porque já faz um tempinho. A Cirrame era placa, parafuso; era isso.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues –** Mas era uma equipe que ficou tanto tempo trabalhando junto, a senhora reforçou aqui que essa equipe sabia de tudo. Então, quem era essa equipe?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes -** Erike, Cirrame, Lili, Liliane, Clara, Adriana. Seu Tomaz, que já faleceu, seu Victor, que já faleceu. A Anne saiu, foi exonerada, aí quando o Franscivaldo entrou, ele trouxe outras pessoas.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues –** Senhor Presidente, eu quero fazer um requerimento para Vossa Excelência, para dar um prazo à depoente, já que ela tem problemas de memória, para que ela possa

apresentar, por escrito, o nome da equipe que trabalhava com ela, nome completo.

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes -** Posso te mandar por escrito?

O Senhor Presidente **Coronel Chagas -** Deferido o requerimento da Deputada Lenir Rodrigues, para que a investigada Ava Patrícia Lima Moraes possa encaminhar, por escrito, no prazo de cinco dias, o nome das pessoas que faziam parte da equipe que trabalhava com ela.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues –** A senhora colocou vários fatores, um sobre as emendas parlamentares. Outra questão que a senhora colocou, que não tem relação pessoal com a primeira-dama, a senhora colocou um aspecto sobre o secretário Monteiro, que pediu para a senhora sair. Quando a senhora saiu, que a senhora disse que foi expulsa, quem foi a primeira pessoa que a senhora procurou para resolver a sua situação funcional, de onde a senhora seria lotada novamente? Demorou para a senhora ser lotada ou a senhora saiu e foi admitida imediatamente?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes -** Eu fiquei um mês de férias. Fiquei um mês de férias.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues -** E depois?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes -** Depois, passei um mês na Setrabes e assumi a Casa Amarela.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues -** A senhora cita vários nomes. A senhora diz que não tem relação pessoal com a primeira-dama e com a senhora Cecília Lorezon?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes -** Eu conheci a secretária Cecília através da Casa Civil, trabalhando, vendo-a dentro da Casa Civil.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues** – Se for quebrado seu sigilo telefônico essas pessoas realmente não estarão no seu sigilo telefônico?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Como? A Cecília era minha secretária. Então, tudo o que acontecia, eu ligava, eu dizia está faltando isso, está precisando disso, o Raio-X tá quebrado. Muitas vezes eu ligava à noite.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues** – Então a senhora tratava direto com a secretária Cecília?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Tratava com a secretária.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues** – De onde a senhora conhece ou como conheceu o senhor Erik?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Dentro da Secretaria de Saúde. Pelo processo de manutenção da capital e do interior também.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues** – Agora vou lhe fazer umas perguntas e a senhora, por favor, se possível, responda sim ou não.

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Tá.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues** – A senhora tem relação de amizade ou teve, teve relação de amizade, de ir à festa de aniversário, à confraternização, amizade de ter conversas pessoais com a seguinte pessoa: Cecília Lorenzon?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Eu fui a uma festa com a Cecília.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues** – A primeira-dama, a Simone?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – A Simone, só alguns eventos que teve, agora festa particular, não.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues** – Só dos funcionários. O Senhor Erik?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Nunca

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues** – O Secretário Monteiro?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Fui a um aniversário dele.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues** – E o senhor Francisvaldo?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Não.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues** – Sem mais perguntas, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas**– Me chamou atenção a senhora falar que foi expulsa quando o Monteiro assumiu. Porque eu me recordo que a senhora foi uma pessoa que comemorou o fato de ele virar secretário. Houve algum desentendimento?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Comemorei. Não houve desentendimento nenhum.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Quem assumiu a coordenação no seu lugar, na gestão dele?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Francisvaldo.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Francisvaldo.

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Sim, dos 32 processos emergenciais.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Com a palavra o Senhor Deputado Nilton Sindpol.

O Senhor Vice-Presidente **Nilton Sindpol** – Bom dia, Presidente, Deputada Lenir, Deputado Evangelista, Deputado Eder Lourinho. Dona Ava Patrícia, finalmente, né! Ava, você veio aqui esclarecer tamanhas interrogações que temos na CPI da Saúde. Como é público, a SESAU, nesta última década, é a secretaria que mais se houve falar e já foi alvo de operações. Não é de se ouvir falar, são coisas concretas, operações da Polícia Federal, prisões e contratos com itens superfaturados. Essa questão aí da pandemia foi terrível, né? Tentar desviar dinheiro público em plena pandemia é o cúmulo do absurdo. Mas, enfim, em alguns depoimentos que nós tivemos aqui, as pessoas citaram seu nome, como falou a Deputada Lenir, como o pregoeiro Flávio, o Alves, a Simone, que usou uma expressão que me chamou a atenção. Ela disse que na época em que você esteve lá, o empresário Erike tinha livre acesso, ele fazia e acontecia no setor de vocês e na Secretaria de Saúde. No que você pode nos ajudar a esclarecer qual era esse passe livre que o empresário Erike, da FEMAX, tinha dentro da Secretaria de Saúde?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** - O empresário Erike tinha dois processos de manutenção. Então, ele ia atrás das notas ou de alguma requisição. Era esse o papel dele lá. Tanto é que ele falava com os funcionários, com o Erike, que cuidava dos processos dele, especificamente. Eu vou fazer a relação dos nomes de todo mundo da época da CGUE e a Cirrame, no meu entender, como antes eu estava na Comissão de Saúde e encontrei a Cirrame dentro do HGR cuidando de todas as placas, de todos os parafusos. Ela entendia todos os tamanhos, qual era a serra que precisava, qual era o cimento que usava para fazer aquela cirurgia, como poderia dar certo ou não. Ela era a melhor pessoa indicada para gerir os processos de ortopedia, que estavam desde 2017, sem andar nenhum. Você chegava ao HGR estava todo mundo com a perna esticada esperando a cirurgia, às vezes, seis meses e não acontecia.

O Senhor Deputado **Nilton Sindpol** – Certo. Porque quando ela se referiu ao livre acesso do empresário Erike, não era aquele acesso de chegar ao balcão e pedir informações. Era aquele acesso livre, pelo que ela falou, de entrar em todas as salas sem cerimônia, como se fosse servidor. Ele foi servidor da SESAU.

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Foi? Eu não sei.

O Senhor Deputado **Nilton Sindpol** – Foi. Ele sofreu um processo administrativo. Então, isso nos chamou atenção, nos preocupou. Por quê? Como você acabou de dizer, desde 2017 que as cirurgias ortopédicas não aconteciam, e até hoje o estado padece com essa situação. Como você esteve lá durante 08 meses, o que exatamente impede que haja as aquisições dessas placas, parafusos e etc., para que as cirurgias ortopédicas aconteçam? Porque nós temos uma fila imensa de pessoas que já foram mandadas para casa, outras ficaram defeituosas, outras fizeram rifas, bingos, para tentar arrecadar dinheiro para fazer particular. Por que que não funciona, Ava, essa....

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Em meu ponto de vista, pessoal, eu acho que tem que ter união. Ortopedia, unir os ortopedistas para se saber o que é preciso. Por quê? Porque se pede um parafuso, mas não tem a placa. Outras vezes adaptam uma placa, mas pode dar certo ou não, ficar torto, ou não prestar. Eu acho que tem que ter união dos médicos nas classes. Conversar com o pessoal da ortopedia, cardiologia. Também os coordenadores de dentro da Secretaria de Saúde têm que levantar, pelo menos uma vez por semana, e ir dentro do hospital observar o que está faltando lá dentro. Por quê? Porque muitas vezes é pedido um remédio que não é preciso e falta um que é preciso. Por quê? Porque, copia e cola a mesma lista e não confere com o médico, com o especialista. Então, tem que ter a conversa com o especialista para a coisa dar certo.

O Senhor Deputado **Nilton Sindpol** – Mas essas requisições ou solicitações são feitas através do PAT, que é o Plano Anual de Trabalho, mas não existe uma reunião entre coordenação e esses profissionais, ou um representante, para que seja sanada essas divergências para que o cidadão que precisa de uma cirurgia ortopédica, seja de urgência ou não, seja eletiva, para que seja realizada? Porque nós sabemos que continua a mesma balbúrdia, que nada melhorou. Entra e sai secretário e o que a gente ouve? SESAU é um centro, é um antro da corrupção. Durante esses 08 meses que vossa pessoa esteve lá dentro, você presenciou alguma tentativa de suborno, de corrupção, com relação aos servidores daquela secretaria?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Eu vou falar a minha opinião pessoal, novamente. Eu acho que sempre se troca a cabeça, e o corpo, que muitas vezes o corpo não presta, um braço não presta, uma perna não presta, aquela coisa está podre ali e passam anos e anos e não troca aquela pessoa. Por que não troca? Porque não troca e coloca outro técnico e dá um prazo para, em 90 dias, entregar isso. Trabalha-se com prazo. Aí, vai

trocando a cabeça, a cabeça, e o corpo, que está deficitário, está deficiente, porque não vai ao hospital saber que um bebê de UTI precisa e um catéter, que custa 600 reais e a mãe não tem condições? Aí ficam dizendo: não, é o primeiro, é o segundo, é o terceiro pedido. Tem que ter prazo. É uma opinião pessoal.

O Senhor Deputado **Nilton Sindpol** – Eu entendo. Nós tivemos também alguns médicos aqui, e realmente nós não conseguimos fazer uma conclusão objetiva, por quê? Os médicos acusam os servidores da SESAU de não conseguirem cumprir o que eles solicitam através dos PATs. Por outro lado, os técnicos não conseguem fazer as licitações, porque existe uma denúncia de superfaturamento e com isso fica no outro polo o cidadão que precisa. Eu te pergunto: você fez relatórios informando dessas dificuldades para o próprio secretário ou ....

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Fiz relatórios, fomos várias vezes ao Ministério Público. Aliás, eu ia praticamente todos os dias lá no Ministério Público, porque eles chamavam a gente lá, justamente pela questão das cirurgias ortopédicas. Agora, o que eu acho é que a gente tem que se unir. Enquanto não houver uma união de todos para melhorar a saúde, não vai melhorar, por quê? Porque será que o técnico entende o que é um PAT? Será que o técnico entende o que ele está lendo ali que é um orçamento? O que é aquele elemento e despesa? O que é que está escrito ali? Está escrito material de consumo.

O Senhor Deputado **Nilton Sindpol** – Pois é, por que a constante troca de secretários? E você trabalhou na época da secretária Cecília, e algumas situações aqui já foram narradas. Por exemplo: a Cecília, como secretária, uma das primeiras providências que ela tomou foi pagar as empresas que tinham contratos atrasados, as empresas para as quais, conscientemente, ela advogava para essas empresas, antes de assumir. Certo?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Certo. Mas eu não vou opinar.

O Senhor Deputado **Nilton Sindpol** – Não. É uma constatação que a gente faz e, claro, isso é de conhecimento público. Teve aquela crise toda, e essa ex-secretária batia no peito, dizendo que, se ela não resolvesse os problemas da saúde, ninguém mais teria competência para resolver. Saiu pelas portas do fundo.

Chegou o Monteiro. Outro que saiu acusado de corrupção, justamente no período da pandemia. O fato mais gritante, dentre muitos, as cartilhas, os respiradores. Assim, Ava, então, a gente chega com a seguinte conclusão: a SESAU toda é podre, não é só a cabeça, porque o que parece e o que a gente conclui com os depoimentos, analisando os processos, é que o Secretário de Saúde chega lá e ligeiramente é cooptado pelos empresários, que são os mesmos. Como a gente já falou aqui, já fiz requerimento para a presidência desta Comissão, porque a gente não vê essas empresas, que são as mesmas, sofrerem nenhum tipo de sanção administrativa. Você sabe me dizer por que essas empresas são sempre as mesmas e elas estão sendo acusadas de corrupção e não sofrem nenhuma sanção administrativa?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Não sei dizer porque não sofrem. Porque tem o Ministério Público, tem a assessoria jurídica de dentro da Secretaria de Saúde, tem a Procuradoria dentro da Secretaria de Saúde. Eu acho que o problema da saúde é um problema de todos nós, enquanto não houver uma união para melhorar, para fiscalizar. Não é aquela questão: vou visitar a Secretaria de Saúde, hoje. Aí, todo mundo encera o chão, não. Eu vou visitar a Secretaria de Saúde de surpresa, sem ninguém saber. Vou chegar lá e vou achar o que está errado naquele momento.

O Senhor Deputado **Nilton Sindpol** – O que está errado, é o que nós ...

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – E precisamos de técnicos.

O Senhor Deputado **Nilton Sindpol** – Fazendo levantamento aqui na CPI e está claro. Infelizmente, o que eu vejo é um alto grau de corrupção dentro da SESAU. Troque a cabeça, troque o braço, troque as pernas, porque é uma espécie de relação promiscua. Parece que as pessoas que são colocadas lá, elas não resistem à tentação da corrupção. Essa é a certeza que nós temos aqui na CPI e é o que a gente, com certeza, vai ter no relatório final, que vai ser lido e aprovado por esta CPI. Porque não existe órgão fiscalizador, Ministério Público, Tribunal de Contas, a Polícia Civil, a Polícia Federal. É um caso endêmico a corrupção dentro da Secretaria de Saúde e que só vem piorando ao longo desta última década. Tanto é que fizeram essas investidas, justamente no período da pandemia, onde as pessoas estão vulneráveis, e a corrupção atuando, gritantemente, dentro da SESAU. Aí você esteve lá, o ex-secretário Monteiro saiu de lá com o rótulo de ladrão. Como você disse aqui: me colocou para fora. Provocou a sua exoneração e a sua proximidade com o Chefe do Poder Executivo. Você não chegava para alertar, para conversar? Claro que você não vai dizer o teor das conversas, mas a gente imagina que seriam conversas não republicanas. Você não chegou a alertar o governador de tamanho esquema que estaria acontecendo dentro da Secretaria de Saúde?

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – O governador, trabalha demais e isso eu passei a admirar nele. Só que ele não pode dar conta de uma secretaria do porte da Secretaria de Saúde; é muita coisa. Às vezes a gente chegava num lugar, o laboratório não estava funcionando, porque faltava uma ligação: ei, vem arrumar o laboratório de Caroebe. Vamos dizer assim, era só isso. Faltava cobrança. Tinha que ter cobrança. É isso que eu digo. As coordenações têm que se mexer. Se você é responsável pela manutenção da central de ar, pela retirada do lixo, você tem que dar conta desse serviço. Se o equipamento quebrou, você tem que dar o seu jeito e fique lá sentado, olhando o técnico arrumar, o dia todinho, se for preciso, mas funciona. Eu acho que falta compromisso, mas não pelo governador, porque ele se esforça. Troca a cabeça, mas não troca o corpo.

O Senhor Deputado **Nilton Sindpol** – A gente sabe, Ava, que não é falta de vontade do governador. A gente vê o empenho, a vontade dele, só que, como você falou, as pessoas lá investidas, elas não têm compromisso. Agora, me diga uma coisa, por que esses aparelhos quebram tanto, Ava? Esses aparelhos que são essenciais como a tomografia...

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Porque eles são ultrapassados. O tomógrafo, por exemplo, é do tempo do Ottomar. Eu disse: vamos comprar um tomógrafo novo com uma emenda parlamentar? A resposta que eu obtive foi: não, vamos alugar um tomógrafo novo. Por quê? Não é melhor comprar um novo?

O Senhor Deputado **Nilton Sindpol** – Só que o Ottomar morreu. Já completou agora, dia 11, 13 anos.

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – O nosso tomógrafo, ele é guerreiro, porque ele ainda aguentou a pandemia. Agora estão adquirindo um novo, graças a Deus!

O Senhor Deputado **Nilton Sindpol** – Ok, Ava, obrigado pelas sus explicações. Presidente, sem mais perguntas.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas –** Registro a presença do Deputado Eder Lourinho e pergunto se ele tem algum questionamento, bem como o Deputado Evangelista Siqueira?

Não havendo mais nenhum questionamento a ser feito pelos deputados, eu também me dou por satisfeito. Vamos já encerrar o seu depoimento. Antes, porém, a senhora Ava pode fazer as suas considerações finais.

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Eu quero dizer que sou uma pessoa extremamente apaixonada pela Secretaria de Saúde. Eu realmente achei que aquilo tinha jeito. Tem jeito, mas precisa de união de todos, de todas as classes, dos enfermeiros, dos médicos, dos gestores, dos coordenadores. Precisa se ter um diálogo. Não só aquele diálogo que tem naquela reuniãozinha que fica um brigando com outro ali na mesa, não. É ir ver o problema *in loco*. Ir lá para dentro do trauma. Passa uma noite dentro do trauma para você ver o que falta lá. Quero agradecer imensamente, eu não tive tempo, à minha equipe da CGUE, que foi guerreira. Trabalhamos 08 meses juntos e eu só tive aprendizado ali, de luta, sofrimento. A gente sofre e aprende a crescer. A gente só cresce com o sofrimento. Muito obrigada, e se precisar de mais alguma coisa, eu venho de novo.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Muito bem, senhora Ava. Como eu falei, a senhora foi intimada a vir prestar depoimento em razão de ter sido citada em depoimentos anteriores, como a pessoa que teria solicitado para triplicar o valor de cotação, o que foi recusado pelo servidor sob o seu comando.

No momento, todos os deputados estão satisfeitos com os questionamentos feitos, porém, caso haja necessidade de mais esclarecimentos, a senhora poderá ser convocada novamente, como à senhora já se colocou à disposição também.

A senhora, após assinar o termo de comparecimento, estará liberada.

Antes de encerarmos a reunião, informo que teremos reunião amanhã, quarta-feira, para oitiva também de pessoas e reunião na quinta-feira, todas as reuniões previstas às 10h da manhã.

Senhora Ava, muito obrigado. Caso haja necessidade, a CPI irá lhe convocar novamente.

A Senhora **Ava Patrícia Lima Moraes** – Obrigada. Feliz Natal a todos.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Obrigado. Igualmente.

Não havendo mais nada a tratar, damos por encerrada esta reunião da CPI.

Coronel Chagas
Presidente

ATA DA 59ª REUNIÃO DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO
59º PERÍODO LEGISLATIVO DA 8ª LEGISLATURA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CORONEL CHAGAS.

Às dez horas e dez minutos do dia dezesseis de dezembro de dois mil e vinte, na Sala de Reuniões desta Casa Legislativa, sob a presidência do Senhor Deputado **Coronel Chagas**, deu-se a quinquagésima nona reunião ordinária da Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos da Resolução n.º 041/19 e alterada pela Resolução n.º 044/19, nos termos da Resolução n.º 21/2020.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Bom dia a todos e a todas. Solicito à secretária desta Comissão que proceda à verificação de quórum para o início dos trabalhos.

A Senhora Secretária **Josiane Daubermann** – Há quórum, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Havendo quórum regimental, invocando a proteção de Deus, declaro abertos os trabalhos desta comissão.

Informo aos senhores deputados que não teremos hoje a leitura da Ata, por não ter sido ainda revisada pela equipe técnica, pois a reunião foi realizada ontem.

Nós não temos nenhum requerimento no expediente. Nós passaremos logo à Ordem do Dia.

Informo aos senhores que na Ordem do Dia, estava previsto o depoimento do senhor Orcini Garcia de Almeida. Entretanto, acabamos de receber um atestado médico, apresentado pelo senhor Orcini, que foi entregue há poucos minutos aqui na CPI, de cinco dias, razão pela qual fica prejudicada a oitiva. Ele está de licença médica. E era o que tínhamos hoje na Ordem do Dia.

Então, nós vamos passar à palavra aos senhores deputados e, não havendo mais nada, em seguida, nós encerraremos esta reunião.

Eu quero registrar a presença nesta reunião da CPI, do deputado Nilton Sindpol, que é o vice-presidente desta CPI, deputado Eder Lourinho, deputado Evangelista Siqueira, deputado Renato Silva, membros desta CPI e, também, do deputado Jorge Everton, relator da CPI. Tendo em vista o atestado médico apresentado pelo senhor Orcini Garcia de Almeida, ficou prejudicada a oitiva de hoje.

Não havendo quem queira usar a palavra e não havendo mais nada a tratar, damos por encerrada a 59ª Reunião da CPI da Saúde, agradecendo o comparecimento de todos. Obrigado.

Informo que temos reunião marcada amanhã. Eu solicito a assessoria da CPI que faça contato com o gabinete do governador. Ele foi convidado, para, querendo, comparecer a esta CPI para trazer informações sobre a aplicação dos recursos da Covid-19 durante a pandemia, destinados ao Estado de Roraima. Foi feito um expediente.

Comunico aos senhores deputados que, conforme requerimento do deputado Renato Silva, aprovado na semana passada, foi feito um ofício/convite ao Governador do Estado para que ele, querendo, possa comparecer à reunião de amanhã, quinta-feira, às dez horas, para trazer informações sobre a aplicação dos recursos destinados à Covid-19.

Então, era isso. Agradeço a todos e aguardo os senhores deputados, amanhã, às dez horas, para a reunião ordinária desta CPI. Obrigado a todos e bom dia.

Coronel Chagas
Presidente

SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS E SERVIÇOS

SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS E SERVIÇOS/ALE-RR
AVISO DE LICITAÇÃO

A Assembleia Legislativa do Estado Roraima através do Superintendente de Compras e Serviços, regularmente designado pela Resolução Nº 0607/2021-SGP, de 5 de fevereiro de 2021, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação conforme especificação:

MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL
TIPO: MENOR PREÇO – LOTE ÚNICO
PROCESSO Nº: 283/2020
EDITAL: PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº 04/2021
DATA: 29.03.2021
HORÁRIO DE ABERTURA DA SESSÃO: 08h30min (horário local)
LOCAL/ENDEREÇO DA LICITAÇÃO: Plenário Deputado Valério Magalhães (Plenarinho), localizada na Praça do Centro Cívico, 202, Centro. CEP: 69301-380, Boa Vista – Roraima.
OBJETO: Eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados de limpeza e conservação predial (áreas internas e externas), com fornecimento de mão de obra e insumos, para atender as necessidades das unidades da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima e seus anexos (Capital e Municípios do interior/RR).
MEIOS PARA OBTENÇÃO E RETIRADA DO EDITAL E ANEXOS: a) Site da Superintendência de Compras e Serviços: https://scs.al.rr.leg.br; **b)** Secretaria da S.C.S. localizada na Praça do Centro Cívico, 202, Centro. CEP: 69301-380, Boa Vista-RR (Prédio da Assembleia Legislativa de Roraima), no horário das 07h:30min às 13h:30min (horário local); **c)** E-mail: scs.al.rr.leg@gmail.com

Boa Vista-RR, 15 de março de 2021.

JANDERSON JUNHO DOS REIS BARBOSA
Superintendente de Compras e Serviços
Mat. 25.575
(Resolução nº 0607/2021-SGP

Roraima
Assembleia Legislativa
O Poder do Povo